



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA (PPGA)

EDITAL Nº 001/2012

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará (Áreas de Concentração: **Antropologia Social, Arqueologia e Bioantropologia**) abre **15 (quinze) vagas** no Curso de Doutorado e **21 (vinte e uma) vagas** no Curso de Mestrado, para ingresso no primeiro semestre letivo de 2013, na forma deste edital. Dentre as vagas oferecidas há dez (10) vagas especiais¹ reservadas para políticas afirmativas que, caso não preenchidas nos termos deste edital, serão disponibilizadas para os candidatos seguintes na ordem de classificação, com exceção das duas (02) vagas para pessoas indígenas, que serão extintas caso não sejam preenchidas. São oferecidas vagas nas três áreas de concentração e seis linhas de pesquisa do Programa, distribuídas de acordo com a disponibilidade de cada professor orientador (conferir vagas por orientador na página 11 deste edital).

Os candidatos a Mestrado e Doutorado deverão, ao se inscrever, indicar a área de concentração e linha de pesquisa desejada, assim como o orientador pretendido. Somente serão deferidas as inscrições dos candidatos cujos projetos ou pré-projetos estiverem adequados às áreas de atuação dos professores orientadores e às linhas de pesquisa do PPGA.

Áreas de Concentração

Antropologia Social

Contempla a formação de cientistas antropólogos em nível de mestrado e doutorado com capacidade de atuar em conjunto com arqueólogos e bioantropólogos. Tem por foco a formação teórica em Antropologia Social, direcionada para atuação na Pan-Amazônia, levando em consideração a relação antropólogo e sujeitos sociais junto aos quais os profissionais trabalham privilegiando a compreensão da diversidade cultural dos povos tradicionais que habitam a região, sob diversas óticas, nativas e acadêmicas.

Arqueologia

Objetiva a formação de cientistas arqueólogos em nível de mestrado e doutorado. O foco da área de concentração é a formação teórica em arqueologia antropológica, direcionada para atuação na Pan-Amazônia, levando em consideração a relação do arqueólogo e do patrimônio arqueológico com as populações que habitam a região.

¹ Duas (02) vagas para pessoas pretas; duas (02) vagas para pessoas com deficiência; (02) vagas para pessoas indígenas; (04) vagas para servidores da UFPA.

Bioantropologia

Visa qualificar profissionais para que sejam capazes de atuar nas diversas interfaces entre Arqueologia, Antropologia Social e outras áreas teóricas e práticas, como na escavação e investigação de sítios arqueológicos onde existam restos esqueléticos humanos, na interação com pesquisadores interessados nos mecanismos biosociais que originam doenças entre populações tradicionais e grupos vulnerabilizados, em questões relacionadas à ética e bioética das pesquisas envolvendo seres humanos do presente ou do passado, em estudos sobre as relações entre biodiversidade e sociodiversidade, contribuindo, também, nas perícias na área de Antropologia genética e forense.

Linhas de Pesquisa

Povos indígenas e populações tradicionais

Investiga os povos indígenas e as populações tradicionais na Amazônia a partir da diversidade cultural e biológica, na perspectiva de apreender os diferenciados saberes que possibilitam o estabelecimento de relações sociais com a paisagem. Busca compreender as formas diversas e plurais de organização social e política de forma sincrônica e diacrônica, preocupando-se com o patrimônio cultural material e imaterial dos povos tradicionais.

Paisagem, Memória e Gênero

Investiga os conceitos de paisagem no limite das tensões natureza *versus* cultura articulando paisagem aos referentes: imaginário, memória e gênero. Trabalha as representações de natureza entre sociedades ocidentais e tradicionais da Amazônia ao longo do tempo. Trabalha as categorias espaço (terra e territórios tradicionais ou não), e tempo em busca de vínculos com as diversas noções de lugar e paisagem, imaginário e gênero.

Arqueologia Amazônica: Mudança Cultural e Significados

Investiga a ocupação da Amazônia, a partir dos remanescentes culturais materiais produzidos por populações humanas, e as transformações que as mesmas deixaram impressas na paisagem. Estuda processos de mudança cultural em uma perspectiva diacrônica, levando em conta a regionalização de práticas culturais, sistemas sociopolíticos, intercâmbio de artefatos e idéias, rituais, edificações, linguagem visual e memória. Dialoga com a etno-história, etnologia, etnoarqueologia, bioarqueologia, paleogenética e lingüística histórica.

Patrimônio Cultural/Biológico e Arqueologia Pública

Investiga a prática da pesquisa antropológica e questões patrimoniais em suas relações com populações amazônicas, realizando uma antropologia reflexiva e voltada para a intervenção e responsabilidade social. Discute o patrimônio cultural e biológico a partir de uma perspectivaêmica, diagnosticando problemas, construindo conhecimento e propondo estratégias de ação que possam influenciar a elaboração de políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida das populações da região.

Socioecologia da Saúde e da Doença

Busca a compreensão das relações entre populações humanas e o meio ambiente tanto no passado (através de estudos osteológicos e bioarqueológicos) como no presente (através de estudos bioantropológicos), levando em conta a variabilidade biológica e sociocultural dos povos da região. Investiga a relação entre, por um lado, condições ambientais e

socioeconômicas, e, por outro, as características genéticas, considerando as maneiras como modificações no meio ambiente (natural, social, econômico, político) afetam os grupos humanos.

Antropologia Genética e Forense

Investiga a evolução biológica e cultural dos diversos grupos humanos que colonizaram a Amazônia desde seu passado remoto até os dias de hoje, englobando a genética e a bioarqueologia. Estuda a distribuição de genes envolvidos em doenças de caráter familiar em populações isoladas e na população em geral. Realiza estudos na área de antropologia forense e genética forense.

1. SELEÇÃO PARA O CURSO DE DOUTORADO

1.1. Banca Examinadora

Prof^a. Dr^a. Cristina Donza Cancela

Prof. Dr. Flávio Bezerra Barros

Prof^a. Dr^a. Marcia Bezerra de Almeida

Prof^a. Dr^a. Jane Felipe Beltrão (Suplente)

Prof. Dr. Agenor Sarraf Pacheco (Suplente)

A presidência da Banca cabe à coordenadora do Curso, Prof^a. Dr^a. Denise Pahl Schaan.

1.2. Vagas

São ofertadas **15 (quinze) vagas** para o Curso de Doutorado, vinculadas aos professores orientadores, de acordo com as áreas de concentração e as linhas de pesquisa do Programa.

1.3. Documentos necessários à inscrição

Os candidatos à seleção deverão apresentar à Secretaria do Programa os seguintes documentos no ato da inscrição:

- Ficha de inscrição disponível junto à secretaria do PPGA e também anexo a este Edital (Anexo 2).
- Diploma/certificado de conclusão de curso de Mestrado aprovado pela Capes.
- *Curriculum vitae* no formato Lattes/CNPq. (A documentação comprobatória, compreendendo os dados essenciais sobre a carreira em termos de produção acadêmica, estudos extra-curriculares e atividades profissionais deverá ser apresentada pelos aprovados por ocasião da defesa do projeto).
- Carta na qual exponha as razões da candidatura, com indicação da disponibilidade real de tempo para consagrar ao curso e dos recursos disponíveis para sua manutenção.
- Duas cartas de apresentação de profissionais que conheçam o candidato e atestem suas qualidades acadêmicas.
- Duas fotografias recentes 3x4.

- Um exemplar (impresso e em CD) de cada trabalho que tenha publicado (sendo obrigatório ter publicado pelo menos um artigo).
- Um exemplar (impresso e em CD) da dissertação de mestrado.
- Projeto de pesquisa (impresso e em CD), apresentando o trabalho que pretende desenvolver ao longo do curso. O projeto deverá conter minimamente os seguintes itens: problema, objetivos, relevância acadêmica e social da pesquisa, metodologia, cronograma e bibliografia básica. No projeto deve ser indicada a área e a linha de pesquisa desejadas, assim como o orientador pretendido. O projeto deverá ser apresentado em, no máximo, 15 páginas, espaço 1,5, fonte: *Times New Roman* 12, margens com 2,5 cm, e observando as normas atuais da ABNT ou da Revista Amazônica.

1.4. Etapas da Seleção

A seleção consiste de duas etapas: uma eliminatória e uma classificatória.

1.4.1. A etapa eliminatória da seleção ao **Doutorado** consistirá de três provas escritas e da defesa do projeto de pesquisa. As provas consistirão de:

- a. uma prova de proficiência em língua inglesa, baseada na compreensão de textos.
- b. uma prova de proficiência em língua francesa, baseada na compreensão de textos.
- c. uma prova dissertativa de conhecimentos sobre Antropologia.

A nota mínima necessária para aprovação em cada uma das provas referidas acima e da defesa do projeto de pesquisa é seis (6,0).

Estarão dispensados da prova de inglês aqueles candidatos que apresentarem um dos seguintes comprovantes: exame TOEFL (500 pontos), exame Michigan, Cambridge ou British Council, exame Profile-UFPA (www.ufpa.br/profile) realizados nos últimos 12 (doze) meses, ou ainda comprovante de haver estudado pelo menos um (01) ano em país de língua inglesa.

Estarão dispensados da prova de francês aqueles que apresentarem um dos seguintes comprovantes: exame TCF e Nancy (ou equivalente), realizados nos últimos doze meses, ou ainda comprovante de haver estudado pelo menos um (01) ano em país de língua francesa.

Os documentos referentes às comprovações indicadas acima devem ser entregues no ato da inscrição à secretaria.

O teste de proficiência em língua estrangeira tem exclusiva função para ingresso ao PPGA, não gerando certificado de proficiência em língua estrangeira.

1.4.2. Apenas os candidatos aprovados nas provas da etapa eliminatória e na defesa do projeto de pesquisa estarão aptos a concorrer na etapa de **classificação**, que será baseada nos seguintes itens:

- Notas obtidas nas provas escritas.
- Nota obtida na entrevista/defesa do projeto de tese.
- Análise do *Curriculum Vitae* (modelo Lattes) e das cartas de apresentação.

- Análise da carta de intenção justificando o interesse pelo curso, o tema de pesquisa que gostaria de trabalhar e as condições para levar o curso a termo.
- Análise de artigo(s) publicado(s), apresentado(s) no momento da inscrição.

Será considerado classificado nesta etapa o candidato que obtiver nota mínima 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

1. 5. Classificação Geral

A classificação geral será obtida pela média ponderada das notas atribuídas às provas, à análise do currículo/artigos e à defesa do projeto de tese, sendo aprovados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez). Serão aprovados no exame de proficiência os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez), em cada uma das provas. A nota final será dada pela seguinte fórmula:

$$\text{Nota Final} = [(PA \times 3,0) + (PI \times 1,5) + (PF \times 1,5) + (CV \times 1,0) + (DP \times 2,0)] / 9$$

Prova Escrita de Antropologia (PA) – Peso 3,0

Prova Escrita de Inglês (PI) – Peso 1,5

Prova Escrita de Francês (PF) – Peso 1,5

Currículo (CV) – Peso 1,0

Defesa do projeto (DP) – Peso 2,0

O não comparecimento em quaisquer das etapas da seleção importará eliminação do candidato.

2. SELEÇÃO PARA O CURSO DE MESTRADO

2.1. Banca Examinadora:

Prof^a. Dr^a. Cristina Donza Cancela

Prof. Dr. Flávio Bezerra Barros

Prof^a. Dr^a. Marcia Bezerra de Almeida

Prof^a. Dr^a. Jane Felipe Beltrão (Suplente)

Prof. Dr. Agenor Sarraf Pacheco (Suplente)

A presidência da Banca cabe à coordenadora do Curso, Prof^a. Dr^a. Denise Pahl Schaan.

2.2. Vagas

São ofertadas **21 (vinte e uma) vagas** para o Curso de Mestrado, vinculadas aos professores orientadores, de acordo com sua área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa. A inscrição de discente concluinte de curso de graduação poderá ser acatada condicionalmente, devendo o mesmo apresentar declaração do dirigente de seu curso de Graduação de que é concluinte. Caso aprovado na seleção, o candidato (a) deverá apresentar, no ato da matrícula, documento comprobatório de conclusão do curso de Graduação. Os casos omissos serão avaliados pelo Colegiado do PPGA.

2.3. Documentos necessários à inscrição:

De acordo com o Art. 28, do capítulo VII do Regimento do Programa de Pós-Graduação em Antropologia - PPGA/UFPA, os candidatos à seleção deverão apresentar à Secretaria do Programa os seguintes documentos no ato da inscrição:

- Ficha de inscrição disponível junto à secretaria do PPGA e anexa a este Edital (Anexo 2).
- Diploma/certificado de Graduação em Curso aprovado pelo MEC.
- Histórico Escolar da Graduação.
- *Curriculum vitae* no formato Lattes/CNPq, a documentação comprobatória, compreendendo os dados essenciais sobre a carreira em termos de produção acadêmica, estudos extra-curriculares e atividades profissionais deverá ser apresentada pelos aprovados por ocasião da defesa do pré-projeto.
- Carta na qual exponha as razões da candidatura, com indicação da disponibilidade real de tempo para consagrar ao curso e dos recursos disponíveis para sua manutenção.
- Duas cartas de apresentação de profissionais que conheçam o candidato e atestem suas qualidades acadêmicas.
- Duas fotografias recentes 3x4.
- Um exemplar (impresso e em CD) de cada trabalho que porventura tenha publicado.
- Um exemplar (impresso e em CD) do Trabalho de Conclusão de Curso, para aqueles graduados em cursos que exigem TCC para a graduação.
- Pré-Projeto de pesquisa (impresso e em CD), expondo o trabalho que pretende desenvolver ao longo do curso. O pré-projeto deverá conter minimamente os seguintes itens: problema, relevância acadêmica e social da pesquisa, objetivos, metodologia, cronograma e bibliografia básica. No pré-projeto deverá ser indicada a área de concentração e a linha de pesquisa a que se candidata, assim como o orientador pretendido. O pré-projeto deve conter no máximo 10 páginas, espaço 1,5, fonte: *Times New Roman* 12, margens com 2,5 cm, e observando as normas atuais da ABNT ou da Revista Amazônica.

2.4. Etapas da Seleção

A seleção consiste de duas etapas: uma eliminatória e uma classificatória.

2.4.1. A etapa eliminatória da seleção ao **Mestrado** consistirá de duas provas escritas e da defesa do pré-projeto de pesquisa. As provas serão:

- a. uma prova de proficiência em língua inglesa, baseada na compreensão de textos.
- b. uma prova dissertativa de conhecimentos sobre Antropologia.

A nota mínima necessária para aprovação em cada uma das provas referidas acima é 6,0 (seis).

Estarão dispensados da prova de inglês aqueles candidatos que apresentarem um dos seguintes comprovantes: exame TOEFL (500 pontos), exame Michigan, Cambridge ou British Council, profile (www.ufpa.br/profile) realizados nos últimos 12 (doze) meses, ou ainda comprovante de haver estudado pelo menos um (01) ano em país de língua inglesa.

Os documentos referentes às comprovações indicadas acima, devem ser entregues no ato da inscrição à secretaria.

O teste de proficiência em língua estrangeira tem exclusiva função para ingresso ao PPGA, não possuindo efeito de certificado de proficiência em língua estrangeira.

2.4.2. Apenas os candidatos aprovados nas provas da etapa eliminatória estarão aptos a concorrer na etapa de **classificação**, que será baseada nos seguintes itens:

- Notas obtidas nas provas escritas.
- Nota obtida na defesa (entrevista) e análise do pré-projeto.
- Análise do *Curriculum Vitae* (modelo Lattes) e das cartas de apresentação.
- Análise da carta de intenção justificando o interesse pelo curso, o tema de pesquisa que gostaria de trabalhar e suas condições de levar o curso a termo.

Será considerado aprovado na defesa do pré-projeto o candidato que obtiver nota mínima 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

2.5. CLASSIFICAÇÃO E APROVAÇÃO

A classificação geral para o candidato que realizar as duas fases será obtida pela média ponderada das notas atribuídas às provas, à análise e defesa do pré-projeto, e à análise do currículo, sendo aprovados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez). Serão aprovados no exame de proficiência os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez), em cada uma das provas. A nota final será dada pela seguinte fórmula:

$$\text{Nota Final} = [(PA \times 3,5) + (PI \times 2,0) + (CV \times 1,0) + (DP \times 2,5)] / 9$$

Prova Escrita de Antropologia (PA) – Peso 3,5

Prova Escrita de Inglês (PI) – Peso 2,0

Currículo (CV) – Peso 1,0

Defesa do projeto (DP) – Peso 2,5

O não comparecimento em quaisquer das etapas da seleção importará eliminação do candidato.

3. VAGAS

3.1. Vagas não preenchidas

As vagas somente serão preenchidas por candidatos cuja média final seja superior a 6,0 (seis). No caso de haver número menor de candidatos aprovados do que o número de vagas disponíveis, as mesmas continuarão vagas.

3.2. Remanejamento de vagas após seleção

A comissão julgadora é soberana para, não havendo candidatos em número suficiente para preencher as vagas de Mestrado, oferecer mais vagas para o Doutorado, e vice-versa, completando o número final de 36 (trinta e seis) vagas preenchidas.

3.3. Vagas Especiais

3.3.1. Institucionais

São reservadas quatro (04) vagas, sendo duas (02) vagas para o mestrado e duas (02) vagas para o doutorado, aos candidatos docentes e técnicos administrativos da UFPA que serão preenchidas obedecendo integralmente às normas do presente edital.

Os candidatos às vagas devem apresentar a declaração de liberação da unidade de origem para realização do curso em caso de aprovação, devidamente registrada nas instâncias pertinentes.

3.3.2. Políticas afirmativas

São reservadas quatro (04) vagas para candidatos dos seguintes grupos:

I – Duas (02) vagas para peessoas pretas, sendo uma (01) vaga para o mestrado e uma (01) vaga para o doutorado.

II – Duas (02) vagas para peessoas indígenas, sendo uma (01) vaga para o mestrado e uma (01) vaga para o doutorado.

1. A admissão de pessoas indígenas será feita com base em critério classificatório por nível de opção até o preenchimento das vagas fixadas.

2. As solicitações de inscrições são admitidas da mesma forma do previsto no Edital, sendo que será exigido documento de indicação feita por liderança tradicional ou autoridade política indígena.

3. Aos candidatos indígenas é solicitada, apenas, uma proposta de trabalho (pré-projeto para o Mestrado e projeto de tese para o doutorado) e a defesa das propostas de trabalho apresentadas.

4. Os candidatos indígenas selecionados, de acordo com a indicação da banca examinadora e a critério do Colegiado, poderão cumprir etapa de nivelamento.

III – Duas (02) vagas para peessoas com deficiência, sendo uma (01) vaga para o mestrado e uma (01) vaga para o doutorado.

As pessoas indicadas no inciso I deverão declarar sua condição; as pessoas indicadas no inciso II deverão observar as normas acima; as pessoas indicadas no inciso III deverão declarar sua condição, apontando a condição na qual se encontram, de acordo com as disposições legais em vigor.

Os candidatos dos grupos indicados nos itens 3.3.1 e 3.3.2 concorrerão às vagas reservadas; quando as mesmas não forem ocupadas poderão ser ocupadas por outros candidatos aprovados, com exceção das vagas para pessoas indígenas que serão extintas caso não preenchidas.

4. DETALHAMENTO DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

4.1. Exame de Proficiência em Idioma Estrangeiro

É de caráter exclusivamente eliminatório, com quatro (04) horas de duração, facultado o uso de dicionário.

4.2. Prova Escrita de Conhecimentos sobre Antropologia

A prova terá a duração de quatro (04) horas.

As questões da prova serão informadas no momento em que se iniciar a prova.

Os candidatos (mestrado e doutorado) se submetem a provas distintas, a partir da mesma bibliografia (Anexo 1). Não será permitida a consulta bibliográfica no dia da prova.

Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nota mínima 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

4.3. Defesa do projeto/pré-projeto

A defesa do projeto ou pré-projeto de pesquisa será realizada perante os membros da Banca Examinadora, que avaliarão o projeto (caso do Doutorado) ou pré-projeto (caso do Mestrado) questionando o candidato oralmente.

Será considerado aprovado na defesa o candidato que obtiver nota mínima 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

5. CALENDÁRIO

Atividade	Data e Horário
Inscrições	20 de agosto a 19 de outubro de 2012
Divulgação Inscrições Homologadas	30 de outubro de 2012 (Terça-feira)
Prova de proficiência em Inglês	5 novembro 2012 (Segunda-feira) 8h às 12h
Prova de proficiências em Francês	5 novembro 2012 (Segunda-feira) 14h às 18h
Resultado das provas de línguas e chamada dos candidatos aprovados para a Prova Escrita de Antropologia	9 de novembro de 2012 (Sexta-feira)
Provas de línguas para candidatos de outros estados	12 de novembro de 2012 (Segunda-feira) - 8 às 12h (inglês) e 14 às 18h (francês)
Prova Escrita de Antropologia	13 de novembro de 2012 (Terça-feira) – 8h30
Defesa do pré-Projeto de Mestrado (para candidatos de outros estados)	14 de novembro de 2012 (Quarta-feira) 8h às 12h
Defesa do Projeto de Doutorado (para candidatos de outros estados)	14 de novembro de 2012 (Quarta-feira) 14h às 18h
Divulgação do Resultado da Prova Escrita de Antropologia e chamada de candidatos para defesa de projetos	22 de novembro de 2012 (Quinta-feira)
Defesa do projeto de Doutorado	23 de novembro de 2012 (Sexta-feira)
Defesa do pré-projeto de Mestrado	26 e 27 de novembro de 2012 (Segunda e Terça-feiras)
Divulgação dos Aprovados	Até 5 de dezembro de 2012 (Quarta-feira)

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1. A divulgação dos resultados do processo de seleção será feita pela Secretaria do PPGA, por ordem de classificação.

6.2. Das decisões da Banca Examinadora caberá recurso no prazo de 24 horas, a contar da divulgação dos resultados.

6.3. Os candidatos deverão comparecer a todas às etapas da seleção munidos de documento de identificação com foto.

6.4. As provas serão realizadas no Programa de Pós-Graduação em Antropologia - PPGA/UFPA.

7. CORPO DOCENTE

7.1 Vagas por docente

Docente	Mestrado	Doutorado	Total
Abdelhak Razky	1	1	2
Agenor Sarraf Pacheco	1	2	3
Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos	1	0	1
Cristina Donza Cancela	2	2	4
Denise Pahl Schaan	2	2	4
Edna Alencar	1	1	2
Ernani Pinheiro Chaves	1	1	2
Fernando Luiz Tavares Marques	2	0	2
Flávio Bezerra de Barros	3	0	3
Flávio Leonel Abreu da Silveira	0	0	0
Hilton P. da Silva	3	3	6
Jane Felipe Beltrão	1*	1*	2*
Marcia Bezerra de Almeida	1	0	1
Maura Imazio da Silveira	0	0	0
Antonio Otaviano Vieira Junior	1	1	2
Rosa Elizabeth Acevedo-Marín	1	1	2
Sidney Emanuel Batista dos Santos	0	0	0
Total	21	15	36

* Somente para candidatos indígenas

7. 2. Corpo docente

Abdelhak Razky, lingüista, doutor pela Université de Toulouse Le Mirail. É membro do corpo editorial de periódicos nacionais e internacionais, líder do Grupo de Pesquisa GEOLING: Atlas Geosociolingüístico do Pará (UFOA) e membro do Grupo de Pesquisa Atlas Lingüístico do Brasil (UFBA). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em sociolinguística, geografia linguística, dialetologia, socioterminologia e ensino-aprendizagem de línguas. Docente da área de concentração em Antropologia Social, vinculado às linhas de pesquisa *Povos Indígenas & Populações Tradicionais e Paisagem, Memória & Gênero* E-mail: razky@ufpa.br.

Agenor Sarraf Pacheco, Doutor em História Social pela PUC-SP (2009). Atua especialmente nos temas: história oral, memória, patrimônio, imaginário, culturas afroindígenas, história e saber local, identidades, cosmologia, religiosidades, tradições orais e letradas na Amazônia Marajoara. Discute teoricamente Estudos Culturais Britânicos, Latino-Americanos e Pensamento Pós-Colonial. Coordena o Grupo de Pesquisa Estudos Culturais na Amazônia (GECA/CNPq/UFPA). Docente da área de concentração em Antropologia Social, vinculado às linhas de pesquisa *Povos Indígenas & Populações Tradicionais e Paisagem, Memória & Gênero*. E-mail: agensarraf@uol.com.br

Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos, bioantropóloga, geneticista, doutora em Genética pela Universidade de São Paulo (FMRP/USP). Realizou estudos de Pós-Doutorado na Indiana University (Estados Unidos). Docente da área de Bioantropologia, participa das linhas de pesquisa *Socioecologia da Saúde e da Doença* e *Antropologia Genética e Forense e dos Grupos de Pesquisa em Bioantropologia* (UFPA), *Genética Forense* (UFPA), *Genética Humana e Médica* (UFPA) e Grupo Multidisciplinar de Oncologia (UFPA). É pesquisadora do CNPq. E-mail: akely@ufpa.br.

Antonio Otaviano Vieira Junior, historiador, doutor em História Social pela Universidade de São Paulo (USP). Realizou estudos de pós-doutorado em História na Universidade de Lisboa, Portugal (2006). É docente da área de Antropologia Social ligado à linha de pesquisa *Paisagem, memória e gênero*. É pesquisador do CNPq. Coordena o Centro de Memória da Amazônia da UFPA, e participa dos Grupos de Pesquisa *Demografia e História* (UFPR) e *História da Amazônia Colonial* (UFPA). E-mail: otaviano@ufpa.br.

Cristina Donza Cancela, antropóloga e historiadora, doutora pela Universidade de São Paulo-USP (2006), professora da área de concentração em Antropologia Social, integrante da linha de pesquisa *Paisagem, Memória e Gênero*, desenvolve projetos na área de gênero, sexualidade e corpo em Belém e em áreas indígenas, além de trabalhar com relações familiares, conjugalidade e imigração em uma perspectiva histórica e antropológica. E-mail: donza@ufpa.br.

Denise Pahl Schaan (Coordenadora do PPGA), arqueóloga, PhD em Antropologia Social pela Universidade de Pittsburgh (2004), professora da área de concentração em Arqueologia, integrante da linha *Arqueologia Amazônica: mudança cultural e significados*, desenvolve projetos de pesquisa relacionados a sociedades complexas, arqueologia da paisagem, ecologia histórica, a partir principalmente do Marajó, Acre e região do baixo Amazonas. É pesquisadora do CNPq. E-mail: denise@marajoara.com.

Edna Ferreira Alencar, antropóloga, doutora em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Brasília (UnB). É líder do Grupo de Pesquisa *Estudos Interculturais e Socioambientais* (UFPA) e *Territorialidades, Identidades e Gestão Ambiental em Áreas Protegidas* (IDSM). É pesquisadora associada do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM/MCT) e colaboradora do Laboratório de Estudos de Ecossistemas Amazônicos (LEEA) da UFPA. Docente relacionada às linhas de pesquisa *Povos indígenas e Populações Tradicionais* e *Paisagem, Memória e Gênero*. E-mail: ealencar@ufpa.br.

Ernani Pinheiro Chaves, doutor em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP) tendo realizado, na oportunidade, estudos e pesquisas na Faculdade de Teologia (1989-1991) e na Universidade Técnica (1992), ambas em Berlim, Alemanha. Fez estágio de Pós-Doutorado (1998) na Universidade Técnica de Berlim e, em Bauhaus-Universität (2003), em Weimar-Alemanha. É pesquisador do CNPq. Coordena a Casa de Estudos Germânicos da UFPA. Trabalha com Filosofia Alemã, em especial, com Nietzsche e a Escola de Frankfurt. Realiza estudos sobre o pensamento de Michel Foucault e no âmbito da Filosofia da Psicanálise. Trabalha na área de concentração em Antropologia Social na linha de pesquisa *Paisagem, Memória e Gênero*. E-mail: erna.nic@hotmail.com.

Fernando Luiz Tavares Marques, arquiteto, doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC- RS). É pesquisador do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) responsável pela Área de Arqueologia da instituição. Realiza pesquisas de Arqueologia urbana e Arqueologia industrial, em sítios localizados na área estuarina do rio

Amazonas, incluindo, Belém, Barcarena, Moju, Abaetetuba, Colares, Acará, Portel, Melgaço e Ilha de Marajó. E-mail: fernando@museu-goeldi.br.

Flávio Bezerra Barros, Doutor em Biologia da Conservação (2011) pela Universidade de Lisboa, Portugal. É Professor Adjunto do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural (NCADR) da Universidade Federal do Pará (UFPA). É membro da Sociedade Brasileira de Herpetologia e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS). Tem experiência em ensino, pesquisa, extensão e consultoria em área multi e interdisciplinar, com enfoque nos seguintes temas: Conservação da Natureza, Etnobiologia e Etnoecologia, Uso de Recursos Naturais, Relação Sociedade e Natureza e Educação do Campo. Docente da área de concentração em Bioantropologia, na linha de pesquisa *Povos Indígenas e Populações Tradicionais*. E-mail: flaviobb@ufpa.br

Flávio Leonel Abreu da Silveira, antropólogo, doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É membro dos Grupos de Pesquisa *Estudos Interculturais e Socioambientais* (UFPA), *Antropologia, Patrimônio, Memória e Expressões Museais* (UFG), *Arqueologia Pública* (UFPA) e *Cidade, Aldeia e Patrimônio* (UFPA). Trabalha na linha de pesquisa *Paisagem, memória e gênero* dentro da área de concentração em Antropologia Social. É pesquisador do CNPq. E-mail: flabreu@ufpa.br.

Hilton Pereira da Silva, médico e biólogo, mestre em Antropologia e em Saúde Pública, doutor em Antropologia/Bioantropologia pela Ohio State University, EUA (2001), professor da área de concentração em Bioantropologia, integrante das linhas de pesquisa *Socioecologia da Saúde e da Doença* e *Antropologia Genética e Forense*. Desenvolve projetos sobre variabilidade humana, determinantes sociais em saúde, relações entre saúde e ambiente em populações da Amazônia e da Mata Atlântica, educação e políticas públicas de saúde, antropologia forense e evolução humana. E-mail: hdsilva@ufpa.br.

Jane Felipe Beltrão, antropóloga e historiadora, doutora pela UNICAMP (1999), professora da área de concentração em Antropologia Social, integrante da linha *Povos Indígenas e Populações Tradicionais* desenvolve projetos de pesquisa entre povos indígenas e não-indígenas a partir de Belém, Marabá, Santarém e Altamira. É pesquisadora do CNPq. E-mail: jane@ufpa.br.

Marcia Bezerra de Almeida, arqueóloga, doutora em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (USP). É docente junto à Universidade Federal do Pará (UFPA) e ao Departamento de Antropologia da Indiana University, nos Estados Unidos. É líder do Grupo de Pesquisa *Arqueologia Pública* (UFPA) com K. Anne Pyburn/IU, e participa dos Grupos de Pesquisa *Antropologia, Patrimônio, Memória e Expressões Museais* (UFG) e *Arqueologia e Bioarqueologia: Patrimônio Cultural e Ambiental* (UFS). É pesquisadora do CNPq. Docente da área de concentração em Arqueologia relacionada às linhas de pesquisa: *Arqueologia Amazônica: mudança cultural e significados* e *Patrimônio Cultural/Biológico e Arqueologia Pública*. E-mail: mar.bezerra@uol.com.br.

Maura Imazio da Silveira, arqueóloga, doutora em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (USP). É pesquisadora do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). É membro do Grupo de Pesquisa *Estudos de Terra Preta Arqueológica na Amazônia* (MPEG) e pesquisadora do CNPq. Docente da área de concentração em Arqueologia, atuando na linha de pesquisa *Arqueologia Amazônica: Mudança Cultural e Significados*. E-mail: maura.imazio@gmail.com.

Rosa Elizabeth Acevedo Marin (vice-coordenadora do PPGA), historiadora, doutora em História e Civilização pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (França). Fez estudos de Pós-Doutorado no Université de Quebec à Montreal (1992) e no Centre National de la Recherche Scientifique (1993). É coordenadora da Sede Institucional da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ). Participa dos Grupos de Pesquisa Estudos Amazônicos (UFF), Mineração e Desenvolvimento Sustentável, Núcleo de Pesquisas em Territorialização, Identidade e Movimentos Sociais (UEA), Saúde, trabalho e Meio Ambiente e Trabalho, Empresas e Mercados Globalizados. Atua na área de concentração em Antropologia Social na linha de pesquisa *Povos Indígenas e Populações Tradicionais*. E-mail: ream30@hotmail.com.

Sidney Emanuel Batista dos Santos, geneticista, doutor em Genética pela Universidade de São Paulo (FMRP/USP). É pesquisador do CNPq, líder dos Grupos de Pesquisa *Genética Forense e Genética Humana e Médica* e pesquisador do Grupo *Multidisciplinar de Oncologia*. Trabalha na área de concentração em Bioantropologia e nas linhas de pesquisa *Antropologia genética e forense*. E-mail: sidney@ufpa.br.

8. INSCRIÇÕES

8.1. Local:

Universidade Federal do Pará
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Antropologia
Cidade Universitária *Prof. José da Silveira Netto*
Av. Augusto Correa, nº 1
CEP 66.075-110 – Belém – Pará – Brasil
Fone/Fax: (91) 3201-8327
E-mail: ppgacampos@ufpa.br

8.2. Horário: 8h30 às 12h e 14h às 16h30.

8.3. Serão aceitas inscrições pelo correio somente na modalidade SEDEX e com data de postagem até o último dia do prazo.

Belém, 14 de maio de 2012.



Prof^ª. Dr^ª. Denise P. Schaan
Coordenadora do Programa de
Pós-Graduação em Antropologia (PPGA)

ANEXO 1**BIBLIOGRAFIA DA PROVA ESCRITA DE ANTROPOLOGIA - MESTRADO e DOUTORADO**

CUCHE, Denys. 2002. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Cap. 1. Gênese social da palavra e da ideia de cultura, pp. 17-32. Bauru: Edusc.

BOAS, Franz [1889] 2004. Sobre sons alternantes, pp. 98-104. In: *A formação da Antropologia Americana 1883-1911*. Antologia. Organizado por G. Stocking, Rio de Janeiro: Contraponto/ Editora UFRJ.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1986. Raça e Cultura. In: *O Olhar Distanciado*, pp. 21-65. Viseu, Portugal: Edições 70.

SALZANO, Francisco M. 2008. O velho e o novo: antropologia física e história indígena. In: *História dos Índios no Brasil*. Organizado por Manuela Carneiro da Cunha, pp. 27-36. São Paulo: Fapesp.

TODOROV, Tzvetan. 1993. *A Conquista da América. A questão do Outro*. São Paulo, Martins Fontes. Introdução, Caps. I e II.

TRIGGER, Bruce. 2004. *História do Pensamento Arqueológico*. Capítulo 10. A Arqueologia em seu Contexto Social, pp. 360-400. São Paulo: Odysseus.

ANEXO 2

FICHA DE INSCRIÇÃO

Foto
3 X 4

I - NÍVEL:			() Mestrado	() Doutorado
Área de Concentração:				
Linha de Pesquisa:				
Orientador ² :				
II – DADOS PESSOAIS				
Nome:				
Sexo:		() M () F	Data Nascimento:	
Cidade de Nascimento:			UF:	
Nacionalidade:				
CPF:				
Identidade N ^o :		Órgão Exp.:	Data de Emissão:	
Estado Civil:				
Nome do Cônjuge:				
Filiação: Pai:				
Mãe:				
Endereço Residencial:				
Bairro:		CEP:	Cidade/UF:	
Fone:		Celular:	Fax:	
E-mail:				
Cor: () Branca () Preta () Amarela () Parda () Indígena				
Indicar Etnia (se indígena):				
Portador de deficiência (CID):				
Está concorrendo à reserva de vagas (item 3.3. do Edital): () Sim () Não				
Caso positivo indique qual:				

² Indicação sujeita à aprovação pelo colegiado do PPGA, de acordo com a previsão de vagas por docente, área de concentração e linha de pesquisa.

III – DADOS ACADÊMICOS
Ano/Semestre letivo em que concluiu a graduação ou mestrado:
Curso:
Instituição:
Pretende se candidatar à obtenção de bolsa de estudo? () Sim ³ () Não
Leciona ou lecionou em Instituições de Ensino Superior?
Em caso positivo:
a) Qual(is) instituição(ões):
b) Qual(is) período(s):
c) Qual(is) disciplina(s):
IV – DADOS PROFISSIONAIS
Atividade principal (não acadêmica):
Regime de Trabalho/Horário:
Endereço onde desenvolve sua atividade principal:
Possui outras atividades profissionais? Quais?
Semanalmente, de quantas horas disporá para dedicar-se ao Curso?
Pretende desligar-se de sua atual ocupação para dedicar-se ao Curso?
Belém-PA, ___/___/2012.
Assinatura do(a) candidato(a)

³ A bolsa de estudo requer **dedicação exclusiva** às atividades acadêmicas no PPGA.

Documentos Apresentados

- Ficha de Inscrição adequadamente preenchida
- 2 (duas) Fotos 3 x 4
- Diploma/Certificado Graduação
- Diploma/Certificado Mestrado (Candidatos ao Doutorado)
- Histórico Escolar
- 2 (duas) Cartas de apresentação
- Exemplar de TCC e/ou Dissertação
- Artigo Publicado (Candidatos ao Doutorado)
- Projeto ou Pré-Projeto
- Curriculum Lattes*
- Cópia de RG e CPF

Assinatura do(a) conferente: